



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 2º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2022



UFCEG/PRGAF/CCF
Campina Grande-PB, julho de 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

REITOR

Antônio Fernandes Filho

VICE-REITOR

Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Antonio Firmino da Silva Neto

GESTORA FINANCEIRA

Suzanne Érica Nóbrega Correia

COORDENADOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Júlio César Almeida Chagas

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento
Anderson de Freitas Cavalcanti
Daniel Sales de Assis
Deysenara Ribeiro de Sousa
Elisabete de Farias Sousa Oliveira
Filipe Dias de Sousa
Kátia Bezerra de Lima
Roberto Malheiros da Silva
Thiago César de Araújo Vilar
Victor Pereira Silva



Lista de Siglas

- ANATEL** - Agência Nacional de Telecomunicações
- CCT** - Centro de Ciências e Tecnologia - Campina Grande
- CCTA** - Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar - Pombal
- CCJS** - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - Sousa
- CDSA** - Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - Sumé
- CES** - Centro de Educação e Saúde - Cuité
- CFC** - Conselho Federal de Contabilidade
- CFP** - Centro de Formação de Professores - Cajazeiras
- CSTR** - Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Patos
- EBSERH** - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
- FNS** - Fundação Nacional de Saúde
- HUAC** - Hospital Universitário Alcides Carneiro - Campina Grande
- HUJB** - Hospital Universitário Júlio Bandeira - Cajazeiras
- LOA** - Lei Orçamentária Anual
- MCASP** - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
- NBCASP** - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- OMS** - Organização Mundial de Saúde
- PRGAF** - Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
- RMB** - Relatório de Bens Móveis
- RP** - Restos a Pagar
- RPP** - Restos a Pagar Processados
- RPNP** - Restos a Pagar Não Processados
- SESU** - Secretaria de Educação Superior
- SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
- SPIUNET** - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
- SPO-MEC** - Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
- STN** - Secretaria do Tesouro Nacional
- TCU** - Tribunal de Contas da União
- TED** - Termo de Execução Descentralizada
- TRF** - Tribunal Regional Federal
- UFCG** - Universidade Federal de Campina Grande
- UG** - Unidade Gestora
- VPA** - Variação Patrimonial Aumentativa
- VPD** - Variação Patrimonial Diminutiva

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1. Natureza jurídica da entidade.....	5
1.2. Base de preparação das Demonstrações Contábeis.....	5
1.3. Resumo das políticas contábeis adotadas.....	6
1.3.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	6
1.3.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio....	6
1.4. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis.....	7
1.5. Demonstrações Contábeis.....	7
2. BALANÇO PATRIMONIAL	19
2.1. Ativo Circulante.....	19
2.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	20
2.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	21
2.1.3. Estoques.....	21
2.2. Ativo Não Circulante.....	23
2.2.1. Imobilizado.....	23
2.2.1.1. Bens Móveis.....	24
2.2.1.2. Bens Imóveis.....	25
2.2.2. Intangível.....	29
2.3. Passivo Exigível.....	30
2.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	31
2.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	31
2.4. Patrimônio Líquido.....	34
2.4.1. Resultados Acumulados.....	35
2.5. Obrigações Contratuais.....	35
3. BALANÇO FINANCEIRO	40
3.1. Ingressos.....	40
3.1.1. Receitas Orçamentárias.....	40
3.1.2. Transferências Recebidas.....	41
3.1.3. Recebimentos Extraorçamentários.....	41
3.2. Dispêndios.....	42
3.2.1. Despesas Orçamentárias.....	42
3.2.2. Pagamentos Extraorçamentários.....	43
3.2.3. Saldo para o Exercício Seguinte.....	43
4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	44
4.1. Execução das Receitas.....	44

Índice

4.1.1. Receitas Correntes.....	44
4.2. Execução das Despesas.....	46
4.2.1. Despesas Correntes.....	46
4.2.2. Despesas de Capital.....	46
4.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	47
5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	50
5.1. Variações Patrimoniais Aumentativas.....	50
5.2. Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	51
6.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	51
6.1.1. Ingressos.....	52
6.1.2. Desembolsos.....	53
6.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.....	54
6.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.....	54
6.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	55

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, tendo sido criada pela Lei no 10.419/2002, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede na cidade de Campina Grande-PB. A entidade é composta por sete campi. Além da sede, a UFCG está presente nas cidades de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité. Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

1.2. Base de preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei no 4.320/1964, na Lei Complementar no 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em unidades de Real (R\$), a moeda funcional da União, e foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as evidencia, voltadas para fins de prestação de contas, responsabilização e para a tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar a compreensão delas por parte de seus diversos usuários.

1.3. Resumo das políticas contábeis adotadas

1.3.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP visa à elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas tiveram como metodologia adotada o valor original, realizada a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCG está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

1.3.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas, para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 2º Trimestre do Exercício de 2022

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- (a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- (b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- (c) a obsolescência tecnológica; e
- (d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis cujo método adotado é o da Parábola de Kuentzle.

1.4. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

1.5. Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 8
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	78.340.330,79	87.522.294,92	PASSIVO CIRCULANTE	134.753.396,84	119.992.185,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.649.001,52	69.753.473,53	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	60.155.293,10	61.227.712,64
Créditos a Curto Prazo	15.109.662,98	15.160.203,57	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	15.109.662,98	15.160.203,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	8.589.249,27	379.476,11
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11,82	11,82
Estoques	2.581.666,29	2.608.617,82	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	66.008.842,65	58.384.985,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE	276.289.389,13	273.040.426,64	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	302.074,75	302.074,75
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	302.074,75	302.074,75
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	135.055.471,59	120.294.260,53
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Demais Investimentos Permanentes	-	-		2022	2021
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	275.784.945,56	272.836.016,95	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	119.617.728,97	119.097.621,14	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	190.636.491,88	185.707.379,74	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-71.018.762,91	-66.609.758,60	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	219.574.248,33	240.268.461,03
Bens Imóveis	156.167.216,59	153.738.395,81	Resultado do Exercício	-22.736.813,07	14.081.185,48
Bens Imóveis	156.623.332,32	156.214.343,98	Resultados de Exercícios Anteriores	240.268.461,03	225.079.656,50
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-456.115,73	-2.475.948,17	Ajustes de Exercícios Anteriores	2.042.600,37	1.107.619,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	504.443,57	204.409,69	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.574.248,33	240.268.461,03
Softwares	504.443,57	204.409,69			
Softwares	510.802,57	209.538,69			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-6.359,00	-5.129,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 9
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	354.629.719,92	360.562.721,56	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	354.629.719,92	360.562.721,56

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	60.925.621,38	70.030.093,39	PASSIVO FINANCEIRO	488.386.937,31	110.750.348,22
ATIVO PERMANENTE	293.704.098,54	290.532.628,17	PASSIVO PERMANENTE	75.286.333,80	58.256.348,07
SALDO PATRIMONIAL	209.043.551,19		SALDO PATRIMONIAL		191.556.025,27

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	30.178.274,00	31.335.856,63	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	53.236.551,33	60.847.269,29
Atos Potenciais Ativos	30.178.274,00	31.335.856,63	Atos Potenciais Passivos	53.236.551,33	60.847.269,29
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.230.352,66	4.225.272,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	24.947.920,34	27.110.582,98	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	3.717.063,29	3.717.063,29
Direitos Contratuais	1,00	1,00	Obrigações Contratuais	49.519.488,04	57.130.206,00
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	30.178.274,00	31.335.856,63	TOTAL	53.236.551,33	60.847.269,29

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-331.425.461,22
Recursos Vinculados	-96.035.854,71
Educação	-2.412.818,74
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.418.410,21
Previdência Social (RPPS)	-88.311.263,93
Dívida Pública	-2.197.964,32
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	304.602,49
TOTAL	-427.461.315,93



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	267.446,27	247.490,84	Despesas Orçamentárias	785.664.546,33	649.786.424,56
Ordinárias	-	-	Ordinárias	597.579.478,50	449.402.628,61
Vinculadas	267.446,27	248.330,84	Vinculadas	188.085.067,83	200.383.795,95
Educação	26.350,11		Educação	4.996.291,49	2.041.287,17
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	89.517,54	127.722.251,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	241.096,16	248.330,84	Previdência Social (RPPS)	182.878.345,00	70.506.995,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-840,00	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	120.913,80	113.262,78
Transferências Financeiras Recebidas	436.331.424,59	410.090.998,24	Transferências Financeiras Concedidas	38.198.271,92	36.012.155,93
Resultantes da Execução Orçamentária	406.570.217,86	377.983.087,43	Resultantes da Execução Orçamentária	34.654.357,88	32.635.235,26
Repasse Recebido	371.922.521,67	345.347.852,17	Repasse Concedido	6.661,69	
Sub-repasse Recebido	34.647.696,19	32.635.235,26	Sub-repasse Concedido	34.647.696,19	32.635.235,26
Independentes da Execução Orçamentária	29.761.206,73	32.107.910,81	Independentes da Execução Orçamentária	3.543.914,04	3.376.920,67
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.005.400,96	28.462.460,52	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.167.202,14	3.056.970,79
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.755.805,77	3.645.450,29	Demais Transferências Concedidas		0,02
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	376.711,90	319.949,86
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	470.773.916,39	352.894.831,79	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	57.162.913,76	48.992.073,99	Pagamentos Extraorçamentários	92.614.441,01	87.536.890,65
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	413.146.405,71	303.406.295,16	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	61.564.853,13	57.606.154,83
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	114.285,13	173.498,78	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.960.453,92	29.383.779,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários	350.311,79	322.963,86	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	89.133,96	546.956,20
Arrecadação de Outra Unidade	350.311,79	319.949,86	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos		3.014,00	Saldo para o Exercício Seguinte	60.649.001,52	51.984.496,43
Saldo do Exercício Anterior	69.753.473,53	62.086.646,70	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.649.001,52	51.984.496,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.753.473,53	62.086.646,70	TOTAL	977.126.260,78	825.319.967,57
TOTAL	977.126.260,78	825.319.967,57			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 11
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	309.938,00	309.938,00	267.446,27	-42.491,73
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	224.996,00	224.996,00	95.471,87	-129.524,13
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	224.996,00	224.996,00	95.471,87	-129.524,13
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	4.224,00	4.224,00	1.385,00	-2.839,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	80.718,00	80.718,00	142.379,29	61.661,29
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	80.718,00	80.718,00	142.379,29	61.661,29
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	28.210,11	28.210,11
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	28.210,11	28.210,11
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 12
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	309.938,00	309.938,00	267.446,27	-42.491,73
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	309.938,00	309.938,00	267.446,27	-42.491,73
DEFICIT	-	-	785.397.100,06	785.397.100,06
TOTAL	309.938,00	309.938,00	785.664.546,33	785.354.608,33
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	7.243.785,00	-	-7.243.785,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	3.788.606,00	-	-
Créditos Cancelados	-	3.455.179,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	800.925.141,00	803.068.926,00	769.305.148,65	372.252.974,74	315.090.060,98	33.763.777,35
Pessoal e Encargos Sociais	699.412.969,00	708.641.684,00	695.203.213,00	330.160.423,73	283.340.493,90	13.438.471,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	101.512.172,00	94.427.242,00	74.101.935,65	42.092.551,01	31.749.567,08	20.325.306,35
DESPESAS DE CAPITAL	12.029.044,00	17.129.044,00	16.359.397,68	265.165,88	265.165,88	769.646,32
Investimentos	12.029.044,00	17.129.044,00	16.359.397,68	265.165,88	265.165,88	769.646,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	812.954.185,00	820.197.970,00	785.664.546,33	372.518.140,62	315.355.226,86	34.533.423,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	812.954.185,00	820.197.970,00	785.664.546,33	372.518.140,62	315.355.226,86	34.533.423,67



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 13
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	812.954.185,00	820.197.970,00	785.664.546,33	372.518.140,62	315.355.226,86	34.533.423,67

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11.696.705,38	25.609.187,99	27.696.039,01	25.707.097,48	105.822,53	11.492.973,36
Pessoal e Encargos Sociais	761,88	-	-	-	761,88	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	11.695.943,50	25.609.187,99	27.696.039,01	25.707.097,48	105.060,65	11.492.973,36
DESPESAS DE CAPITAL	3.243.672,36	8.162.870,03	5.372.428,44	5.253.356,44	66.751,97	6.086.433,98
Investimentos	3.243.672,36	8.162.870,03	5.372.428,44	5.253.356,44	66.751,97	6.086.433,98
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.940.377,74	33.772.058,02	33.068.467,45	30.960.453,92	172.574,50	17.579.407,34

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	122.050,65	61.527.991,44	61.527.991,44	-	122.050,65
Pessoal e Encargos Sociais	-	59.192.047,42	59.192.047,42	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	122.050,65	2.335.944,02	2.335.944,02	-	122.050,65
DESPESAS DE CAPITAL	210.083,15	53.671,38	36.861,69	-	226.892,84
Investimentos	210.083,15	53.671,38	36.861,69	-	226.892,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	332.133,80	61.581.662,82	61.564.853,13	-	348.943,49



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 14
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	440.043.154,03	417.665.787,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	239.236,16	168.044,21
Venda de Mercadorias	1.385,00	3.900,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	237.851,16	164.144,21
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5,25	120,52
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5,25	120,52
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	436.333.194,63	410.093.005,87
Transferências Intragovernamentais	436.331.424,59	410.090.998,24
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.770,04	2.007,63
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.092.151,34	7.005.340,69
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.092.151,34	7.005.340,69
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	378.566,65	399.275,97
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 15
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	378.566,65	399.275,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	462.779.967,10	430.730.680,68
Pessoal e Encargos	256.078.112,90	251.248.074,47
Remuneração a Pessoal	203.365.163,60	198.758.877,52
Encargos Patronais	43.680.425,26	43.386.004,73
Benefícios a Pessoal	9.032.524,04	9.103.192,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	97.809.036,36	94.726.549,27
Aposentadorias e Reformas	73.801.489,30	72.491.638,11
Pensões	21.084.365,25	19.186.140,05
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.923.181,81	3.048.771,11
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.706.573,62	34.183.627,94
Uso de Material de Consumo	1.582.561,22	935.775,73
Serviços	42.668.224,71	28.797.110,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.455.787,69	4.450.741,63
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	50,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	38.259.649,02	36.112.949,48
Transferências Intragovernamentais	38.198.271,92	36.009.141,93
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	61.377,10	47.829,34
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	11.851,51
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	44.126,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.793.081,15	3.865.390,34
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	8.793.081,15	3.865.390,34
Desincorporação de Ativos	-	-



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 16
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Tributárias	50.181,02	50.394,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.369,62	13.160,40
Contribuições	36.811,40	37.234,34
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.083.283,03	10.543.694,44
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.931.382,10	10.177.864,10
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	151.900,93	365.830,34
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-22.736.813,07	-13.064.893,42

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2022	2021



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 17
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-3.549.088,00	-6.616.233,72
INGRESSOS	437.063.467,78	410.834.951,72
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	95.471,87	116.168,76
Receita Agropecuária	1.385,00	3.900,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	142.379,29	47.975,45
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	28.210,11	79.446,63
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	436.796.021,51	410.587.460,88
Ingressos Extraorçamentários	114.285,13	173.498,78
Transferências Financeiras Recebidas	436.331.424,59	410.090.998,24
Arrecadação de Outra Unidade	350.311,79	319.949,86
Demais Recebimentos	-	3.014,00
DESEMBOLSOS	-440.612.555,78	-417.451.185,44
Pessoal e Demais Despesas	-359.092.067,04	-337.948.986,94
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-314.240,00	-273.700,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-87.343.686,25	-84.273.392,77
Saúde	-1.756.426,88	-465.543,40
Trabalho	-	-
Educação	-266.324.596,36	-252.646.505,75
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-123.540,92	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-11.550,00	-265.088,12
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-34.365,80	-24.756,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 20/07/2022	PÁGINA 18
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2022	2021
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-3.183.660,83	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-43.233.082,86	-42.943.086,37
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-43.171.705,76	-42.883.405,52
Outras Transferências Concedidas	-61.377,10	-59.680,85
Outros Desembolsos Operacionais	-38.287.405,88	-36.559.112,13
Dispêndios Extraorçamentários	-89.133,96	-546.956,20
Transferências Financeiras Concedidas	-38.198.271,92	-36.012.155,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.555.384,01	-3.485.916,55
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-5.555.384,01	-3.485.916,55
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.254.120,13	-3.485.916,55
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-301.263,88	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-9.104.472,01	-10.102.150,27
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	69.753.473,53	62.086.646,70
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	60.649.001,52	51.984.496,43

2. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação - natureza de informação de controle (MCASP, 2018).

Os Ativos e Passivos são conceituados e segregados em Circulante e Não Circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Do total do Ativo 77,91% concentram-se no Ativo Não Circulante, onde o Imobilizado tem a maior representatividade. No segundo trimestre do exercício de 2022, a UFCG apresentou um decréscimo de 1,65% do seu Ativo Total em relação ao exercício encerrado de 2021.

Tabela 01 – Ativo - Composição

Ativo	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	78.340.330,79	87.522.294,92	-10,49	22,09
Ativo Não Circulante	276.289.389,13	273.040.426,64	1,19	77,91
Total	354.629.719,92	360.562.721,56	-1,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

2.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que satisfazem um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) possui expectativa de realização até 12 (doze) meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde a 77,42% do Ativo Circulante, seguido de Créditos a Curto Prazo com 19,29% e, por último, Estoques apresentando um percentual de 3,30. A próxima tabela evidencia a composição do Ativo Circulante:

Tabela 02 – Ativo Circulante

Ativo Circulante	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.649.001,52	69.753.473,53	-13,05	77,42
Créditos a Curto Prazo	15.109.662,98	15.160.203,57	-0,33	19,29
Estoques	2.581.666,29	2.608.617,82	-1,03	3,30
Total	78.340.330,79	87.522.294,92	-10,49	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

2.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor de Caixa e Equivalentes de Caixa representa os recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Ao final do segundo trimestre do exercício de 2022, a referida conta somou a importância de R\$ 60.649.001,52 (Sessenta milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, um real e cinquenta e doiscentavos), representando uma variação negativa de 13,05% na comparação com o exercício findo de 2021.

É importante evidenciar que boa parte do saldo acima está comprometido com o pagamento da folha de pessoal e encargos sociais dela decorrentes, referente à competência 06/2022. Em que pese o pagamento da folha ter sido realizado no dia 30.06.2022, pela atual sistemática as ordens bancárias de folha de pessoal só são emitidas no dia útil imediatamente seguinte ao do efetivo pagamento. Na tabela a seguir apresentamos a sua segregação:

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	11.258.095,23	8.242.542,20	36,59	18,56
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	49.390.906,29	61.510.931,33	-19,70	81,44
Total	60.649.001,52	69.753.473,53	-13,05	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Houve um decréscimo de 13,05% na conta, no comparativo com o exercício encerrado em 2021.

A conta limite de saque com vinculação de pagamento representa disponibilidade imediata na conta única da UFCG. Já a conta limite de saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) representa saldo comprometido com pagamentos já realizados, aguardando a emissão de ordem bancária para quitação dos compromissos, fato devidamente explicado acima. A primeira representou ao final do período, 18,56% do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa enquanto a segunda correspondeu a 81,44% do grupo.

2.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações realizáveis até o término do exercício seguinte. O saldo dos Créditos a Curto Prazo é composto totalmente pela conta Demais Créditos e Valores que se refere basicamente aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, como 13º salário e férias a servidores, bem como de créditos a receber por cessão de pessoal a Estados e Municípios. O grupo tem participação de 19,29% do total do Ativo Circulante, sendo assim, o segundo maior participante.

2.1.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almoxarifado Central e nos Setoriais. Nas entradas os bens são avaliados pelo valor de aquisição, já nas saídas os estoques são mensurados pelo método do custo médio ponderado.

Em 30 de junho de 2022, os bens em estoque totalizavam R\$ 2.581.666,29 (Dois milhões, quinhentos e oitenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e nove centavos), representando 3,30% do Ativo Circulante. Observa-se um decréscimo de 1,03 % na comparação com o exercício encerrado de 2021. Registra-se ainda, a redução nas aquisições de materiais de consumo, visto que devido a Pandemia do COVID-19, as aulas passaram a ser ministradas remotamente e a maior parte das atividades administrativas foram realizadas em *home office*.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

Na tabela a seguir não estão evidenciados os saldos em estoque do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em razão de os referidos saldos terem sido transferidos para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), conforme o disposto no acórdão Tribunal de Contas da União - TCU nº 2.983/2015. O HUAC já havia feito a transferência no exercício de 2019 e o HUJB efetuou a transferência no mês de maio de 2020.

Os centros que estão localizados na sede e não possuem saldos controlam seus estoques na Unidade Gestora – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques porUG

Tabela 04 – Estoques – Por UG

Unidade Gestora	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	1.324.711,42	1.323.872,77	0,06	51,31
UG 150154 - CES	394.859,36	469.055,43	-15,82	15,29
UG 158197 - CFP	310.114,70	259.502,04	19,50	12,01
UG 158301 - CCTA	179.598,72	192.105,02	-6,51	6,96
UG 158198 - CCJS	174.584,28	142.187,13	22,78	6,76
UG 158199 - CSTR	141.136,33	158.351,06	-10,87	5,47
UG 158401 - CDSA	56.661,48	63.544,37	-10,83	2,19
Total	2.581.666,29	2.608.617,82	-1,03	100,00

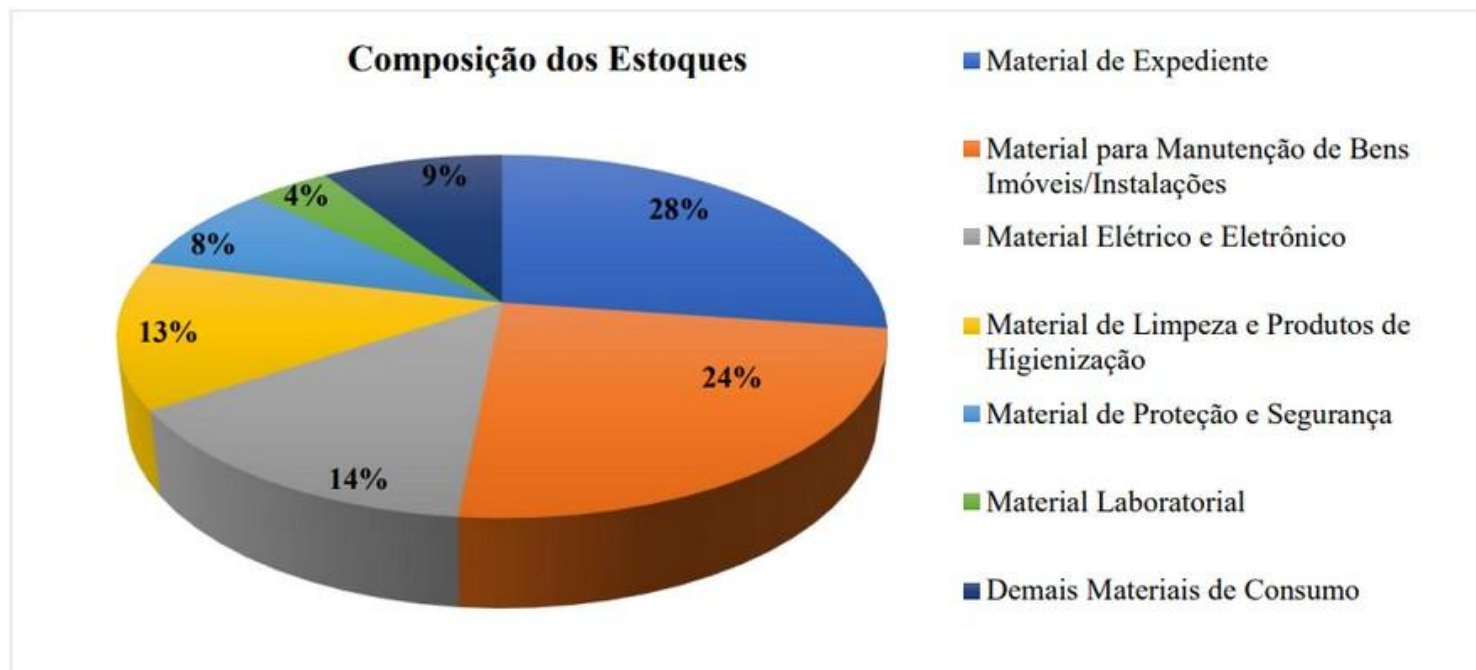
Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

No Ativo Circulante a variação de maior relevância em termos monetários foi verificada na UG 158195, cujo saldo representa 51,31% do total deste grupo. Essa mesma UG, em comparação com o exercício findo de 2021, teve variação positiva de 0,06%.

Neste sentido, destaca-se também a variação positiva de 22,78% da UG 158198 em relação ao exercício encerrado de 2021, sendo decorrente da movimentação usual de aquisição e consumo de materiais.

O gráfico a seguir, apresenta a composição dos estoques da UFCG no segundo trimestre do exercício de 2022.

Gráfico 1 – Composição dos Estoques.



Fonte: SIAFI, 2022.

2.2. Ativo Não Circulante

2.2.1. Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação quando tiverem vida útil definida, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que os mesmos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) do período.

Em 30/06/2022, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 275.784.945,56 (Duzentos e setenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), resultando assim em uma variação positiva de 1,08% quando comparado com o saldo do exercício encerrado de 2021.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, do segundo trimestre do exercício de 2022 em comparação com o saldo do exercício findo em 31/12/2021.

Tabela 05 – Imobilizado

Imobilizado	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	119.617.728,97	119.097.621,14	0,44	43,37
(+) Valor Bruto Contábil	190.636.491,88	185.707.379,74	2,65	69,13
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-71.018.762,91	-66.609.758,60	6,62	-25,75
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
Bens Imóveis	156.167.216,59	153.738.395,81	1,58	56,63
(+) Valor Bruto Contábil	156.623.332,32	156.214.343,98	0,26	56,79
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-456.115,73	-2.475.948,17	-81,58	-0,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
Total	275.784.945,56	272.836.016,95	1,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Como se pode observar, os Bens Móveis representam 43,37% do total do Imobilizado, por outro lado os Bens Imóveis correspondem a 56,63%, deduzidos da depreciação. Constata-se também que não houve mudança significativa na composição dos Bens em tela.

2.2.1.1. Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFCG, ao final do segundo trimestre do exercício de 2022, totalizaram R\$ 119.617.728,97 (Cento e dezenove milhões, seiscentos e dezessete mil, setecentos e vinte e oito reais e noventa e sete centavos). Da análise, constata-se uma variação positiva correspondente a 0,44% em comparação com o ano findo de 2021. Essa variação foi provocada em grande parte pela conta Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que teve um aumento de 2,68% e de Bens de Informática de 3,88% em cotejo com o exercício encerrado de 2021.

Dos Bens Móveis registrados no órgão neste segundo trimestre do exercício de 2022, destaca-se que o maior montante refere-se à Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, correspondendo a um percentual de 72,03% de participação no grupo.

A tabela a seguir apresenta as várias contas contábeis em que os Bens Móveis estão distribuídos, eo seu respectivo detalhamento:

Tabela 06 – Bens Móveis

Bens Móveis	(R\$)			
	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	86.156.144,13	83.911.493,81	2,68	72,03
Móveis e Utensílios	39.089.736,58	37.629.801,84	3,88	32,68
Bens de Informática	38.020.228,99	37.100.731,73	2,48	31,78
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.659.567,39	13.537.703,75	0,90	11,42
Veículos	12.795.121,11	12.791.954,93	0,02	10,70
Demais Bens Móveis	915.693,68	735.693,68	24,47	0,77
(-) Depreciação Acumulada	-71.018.762,91	-66.609.758,60	6,62	-59,37
Total	119.617.728,97	119.097.621,14	0,44	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Praticamente em todos os grupos houve variação mínima no comparativo com o saldo em 31/12/2021, decorrente principalmente de poucas aquisições ou alienações no trimestre em análise.

2.2.1.2. Bens Imóveis

No segundo trimestre do exercício de 2022, os Bens Imóveis totalizaram um valor de R\$ 156.167.216,59 (Cento e cinquenta e seis milhões, cento e sessenta e sete mil, duzentos e dezesseis reais e cinquenta e nove centavos), que equivale a soma de todos os Bens Imóveis sem a depreciação, e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 07 – Bens Imóveis

Bens Imóveis	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	(R\$)
				AV (%)
Bens de Uso Especial	61.549.868,72	61.549.868,72	-	39,41
Bens Imóveis em Andamento	91.303.329,97	90.894.341,63	0,45	58,47
Instalações	2.965.058,48	2.965.058,48	-	1,90
Demais Bens Imóveis	805.075,15	805.075,15	-	0,52
(-) Depreciação Acumulada	-456.115,73	-2.475.948,17	-81,58	-0,29
Total	156.167.216,59	153.738.395,81	1,58	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Verifica-se um aumento de 1,58% no segundo trimestre do exercício de 2022 na comparação com o ano findo de 2021. Os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 58,47% de todos os Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial. Essa conta é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridas no SPIUNET.

Os registros no SPIUNET não vêm sendo realizados pela instituição. Em 04.12.2018 foi encaminhado o processo nº 23096.020752/18-76 solicitando providências à Prefeitura Universitária, setor responsável pela gestão dos bens imóveis. Em 23/12/2019 a solicitação foi reiterada através do processo SEI nº 23096.043281/2019-97. Houve nova reiteração em 28.12.2021 com cópia para a PróReitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF).

A tabela a seguir visa apresentar a composição do Subgrupo Bens de Uso Especial:

Tabela 08 – Bens de Uso Especial

			(R\$)	
Bens de Uso Especial	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Fazendas, Parques e Reservas	496.800,00	496.800,00	-	0,81
Terrenos, Glebas	15.132.682,59	15.132.682,59	-	24,59
Imóveis de Uso Educacional	42.945.868,36	42.945.868,36	-	69,77
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	2.974.517,77	2.974.517,77	-	4,83
Total	61.549.868,72	61.549.868,72	-	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Em análise, os Bens de Uso Especial não apresentaram alteração em comparação com o exercício encerrado em 2021, sendo mais relevante, na composição do patrimônio imobiliário, os Imóveis de Uso Educacional, representando 69,77%. O que se justifica pela atividade desenvolvida pela entidade.

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores de bens imóveis de uso especial da UFCG

não foram reavaliados neste exercício.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

A UFCG não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.5) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2.2.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito. Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável, em razão de estarem num estágio incipiente na administração pública.

Em 30/06/2022, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 504.443,57 (Quinhentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta e sete centavos) relacionado ao Subgrupo Intangível. Na próxima tabela, é apresentada a composição desse Subgrupo, para o segundo trimestre do exercício de 2022 na comparação com o exercício encerrado de 2021.

Tabela 09 – Intangível

				(R\$)
Intangível	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	7.384,00	7.384,00	-	1,46
Software com Vida Útil Indefinida	503.418,57	202.154,69	149,03	99,80
(-) Amortização Acumulada	-6.359,00	-5.129,00	23,98	- 1,26
Total	504.443,57	204.409,69	146,78	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Os softwares são segregados em razão do disposto na macrofunção 02.03.30 da STN. Os com vida útil definida são aqueles que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os com vida útil indefinida referem-se aos que têm garantias perpétuas.

Da análise da tabela 09, verifica-se que os itens mais representativos correspondem aos softwares com Vida Útil Indefinida, equivalendo a 99,80% do valor bruto do grupo dos Intangíveis, que não apresentaram evolução em relação ao exercício encerrado de 2021.

2.3. Passivo Exigível

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade (MCASP, 2018).

Tabela 10 – Passivo Exigível

				(R\$)
Passivo Exigível	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	134.753.396,84	119.992.185,78	12,30	99,78
Passivo Não Circulante	302.074,75	302.074,75	-	0,22
Total	135.055.471,59	120.294.260,53	12,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Do total do Passivo Exigível 99,78% concentram-se no Passivo Circulante. Observa-se ainda, um aumento de 12,27% do Passivo Exigível no trimestre em análise, na comparação com o exercício encerrado de 2021.

2.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Este grupo apresentou um saldo de R\$ 60.155.293,10 (Sessenta milhões, cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e três reais e dez centavos), cuja participação no grupo do Passivo Circulante corresponde a 44,64%. A tabela a seguir, apresenta a composição detalhada do grupo.

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

	(R\$)			
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Salários, remunerações e benefícios	42.481.148,33	54.841.406,61	-22,54	70,62
Férias	2.327.498,18	1.529.052,55	52,22	3,87
Precatórios de pessoal	4.512.467,77	4.267.166,29	5,75	7,50
Demais obrigações trabalhistas	10.834.178,82	590.087,19	1.736,03	18,01
Total	60.155.293,10	61.227.712,64	-1,75	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Como se depreende da tabela acima, o montante percentual mais representativo de 70,62% é o de salários, remunerações e benefícios, que se referem à folha de pessoal do mês de junho de 2022, cujas ordens bancárias só foram emitidas no primeiro dia útil de julho de 2022, conforme sistemática explicada no item 2.1.1.

2.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 30/06/2022, a UFCG apresentou um saldo em aberto de R\$ 8.589.249,27 (Oito milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e sete centavos), relativo a contas a pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo sua totalidade referente a credores nacionais, não havendo, na data base apresentada, dívida com credores estrangeiros, nem dívidas de longo prazo. A seguir, apresenta-se

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

tabela contendo as informações referentes aos dados relacionados acima:

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

			(R\$)	
Fornecedores e Contas a Pagar	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Nacionais	8.589.249,27	379.476,11	2.163,45	100,00
Estrangeiros	0,00	0,00	-	-
Total	8.589.249,27	379.476,11	2.163,45	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

No comparativo com o ano encerrado de 2021, houve um aumento de 2.163,45% deste saldo. Os valores estão registrados no SIAFI, ou seja, estão liquidados contabilmente, pendentes de pagamento e tal fato se deve ao registro por competência, referente aos contratos assumidos, em cumprimento ao disposto na Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, expedida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Apresentamos a tabela com a composição por UG contratante com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na data base de 30.06.2022.

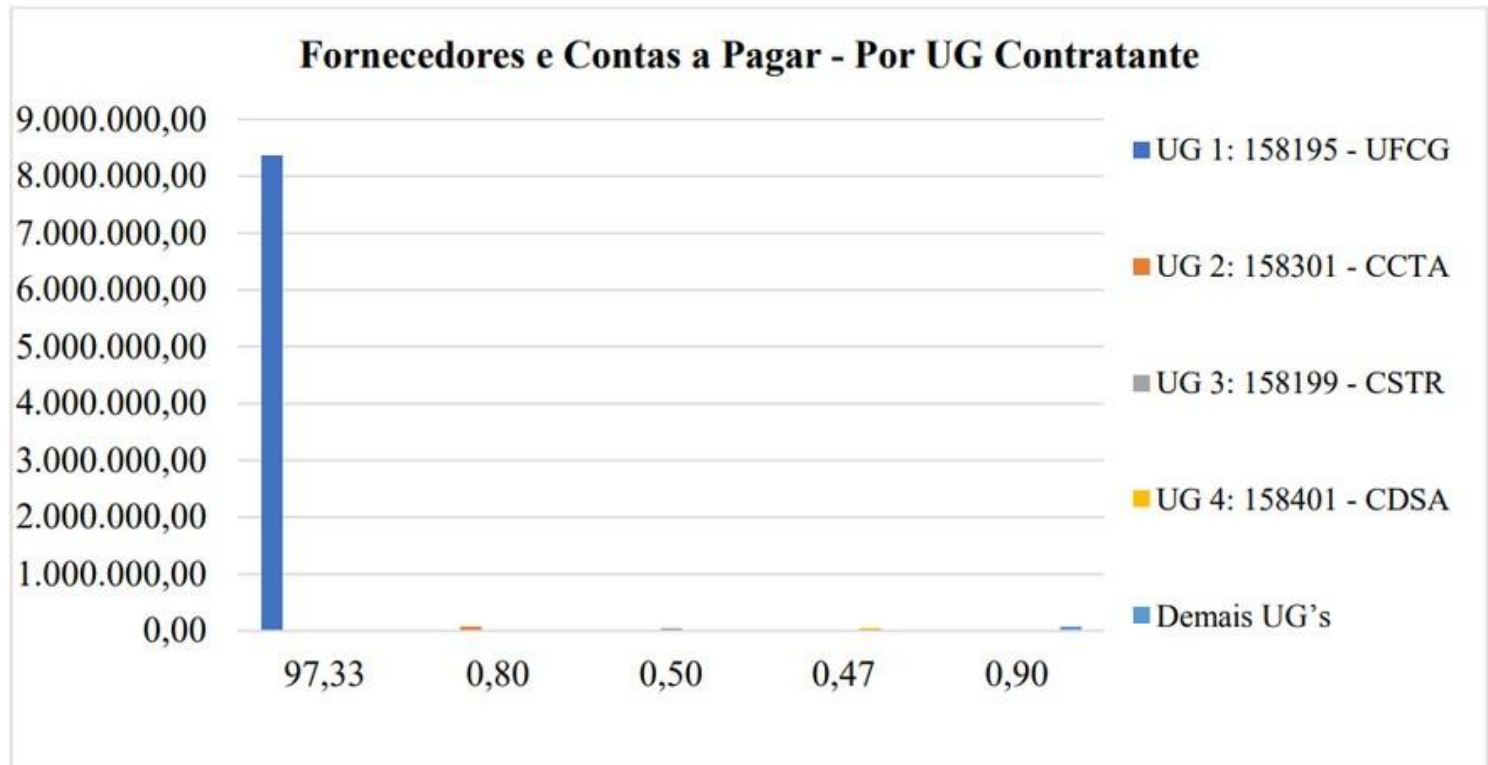
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

		(R\$)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	30/06/2022	AV (%)
UG 1: 158195 - UFCG	8.360.075,03	97,33
UG 2: 158301 - CCTA	68.358,06	0,80
UG 3: 158199 - CSTR	42.867,70	0,50
UG 4: 158401 - CDSA	40.738,81	0,47
Demais UG's	77.209,67	0,90
Total	8.589.249,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2022.

Verifica-se que a UG 158195 - UFCG é responsável por 97,33% do total dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante.



Fonte: SIAFI, 2022.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) fornecedores contratados pelo órgão, com os valores mais significativos em aberto, relativo ao período de 30.06.2022

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor	30/06/2022	(R\$) AV (%)
A: 08.243.787.0001-24 - Suprema Empreendimentos Eireli	1.869.097,60	21,76
B: 10.446.347.0001-16 - Força Alerta Seg. e Vig. Patrimonial Ltda.	1.682.286,36	19,59
C: 04.427.309.0001-13 - Alerta Serviços Eireli	1.341.544,67	15,62
D: 08.826.596.0001-95 - Energisa Borborema	605.000,00	7,04
E: Demais Fornecedores	3.091.320,64	35,99
Total	8.589.249,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

Os credores acima mencionados representam 64,01% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A – Suprema Empreendimentos Eireli:

Prestação de serviços continuados de apoio administrativo com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, nos campi de Cuité e Campina Grande, conforme Contratos n.os 011/2018, 022/2019, 023/2019 e 024/2019, bem como, a prestação de serviços continuados de Portaria, nos campi de Cuité, Patos, Pombal, Sousa e Sumé, conforme Contratos n.º 011/2019, 012/2019, 013/2019, 014/2019 e 015/2019;

(b) Fornecedor B – Força Alerta Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda.:

Prestação de serviços continuados de vigilância armada diurna e noturna, nos campi de Campina Grande e Sousa, conforme Contratos n.os 012/2018 e 016/2019;

(c) Fornecedor C – Alerta Serviços Eireli:

Prestação de serviços continuados de portaria, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, no campus de Campina Grande, conforme Contrato n. 036/2020, bem como, a prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e EPIs para atender ao campus de Sousa, conforme Contrato n. 038/2020 e a prestação dos serviços de limpeza e conservação com fornecimento de todos os saneantes domissanitários, equipamentos, utensílios, ferramentas, uniformes e equipamentos de proteção individual, no campus de Campina Grande, conforme Contrato n. 004/2021; e

(d) Fornecedor D – Energisa Borborema:

Prestação de serviços de energia elétrica, no campus de Campina Grande/PB.

2.4. Patrimônio Líquido

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo (MCASP, 2018).

2.4.1. Resultados Acumulados

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é efetuada no exercício com base na diferença do saldo nas contas das classes 1 - Ativo e 2 – Passivo, assim como na diferença do resultado do exercício evidenciado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD), apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Segue a composição do Patrimônio Líquido detalhada na tabela abaixo.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

				(R\$)
Patrimônio Líquido	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	AV (%)
Resultado do Exercício	-22.736.813,07	14.081.185,48	-261,47	-10,45
Resultados de Exercícios Anteriores	240.268.461,03	225.079.656,50	6,75	109,42
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.042.600,37	1.107.619,05	84,41	0,93
Total	219.574.248,33	240.268.461,03	-8,61	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

No segundo trimestre do exercício de 2022, a entidade apresentou um déficit de R\$ 22.736.813,07 (Vinte e dois milhões, setecentos e trinta e seis mil, oitocentos e treze reais e sete centavos).

2.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Atos potenciais ativos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida um do outro e, pela metodologia do PCASP, em regra, não terão o mesmo saldo. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

ainda está por se executar (MCASP, 2018).

Em 30/06/2022, havia um saldo de R\$ 49.519.488,04 (Quarenta e nove milhões, quinhentos e dezenove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quatro centavos), referentes às parcelas de contratos em execução. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, conforme a natureza dos respectivos contratos:

Tabela 16 – Obrigações Contratuais.

Produtos e Serviços	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)	(R\$)	
				AV (%)	
Serviços	43.549.046,77	53.220.478,59	-18,17	87,94	
Fornecimento de Bens	5.890.885,08	3.756.094,99	56,84	11,90	
Aluguéis	70.599,98	153.632,42	-54,05	0,14	
Seguros	8.956,21	0,00	-	0,02	
Total	49.519.488,04	57.130.206,00	-13,32	100,00	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, principalmente, serviços terceirizados de limpeza, vigilância, portaria e apoio administrativo para atender a todos os campi da instituição, e que representam 87,94% do total das obrigações assumidas até 30 de junho de 2022. Ressalta-se que as obrigações são assumidas à medida que há liquidação da despesa e não com base nos saldos contratuais, visto que estes são atos potenciais. Outras obrigações contratuais em destaque são as decorrentes de fornecimentos de bens, representando 11,90% das contratações, sendo a maior parte composta de gêneros alimentícios.

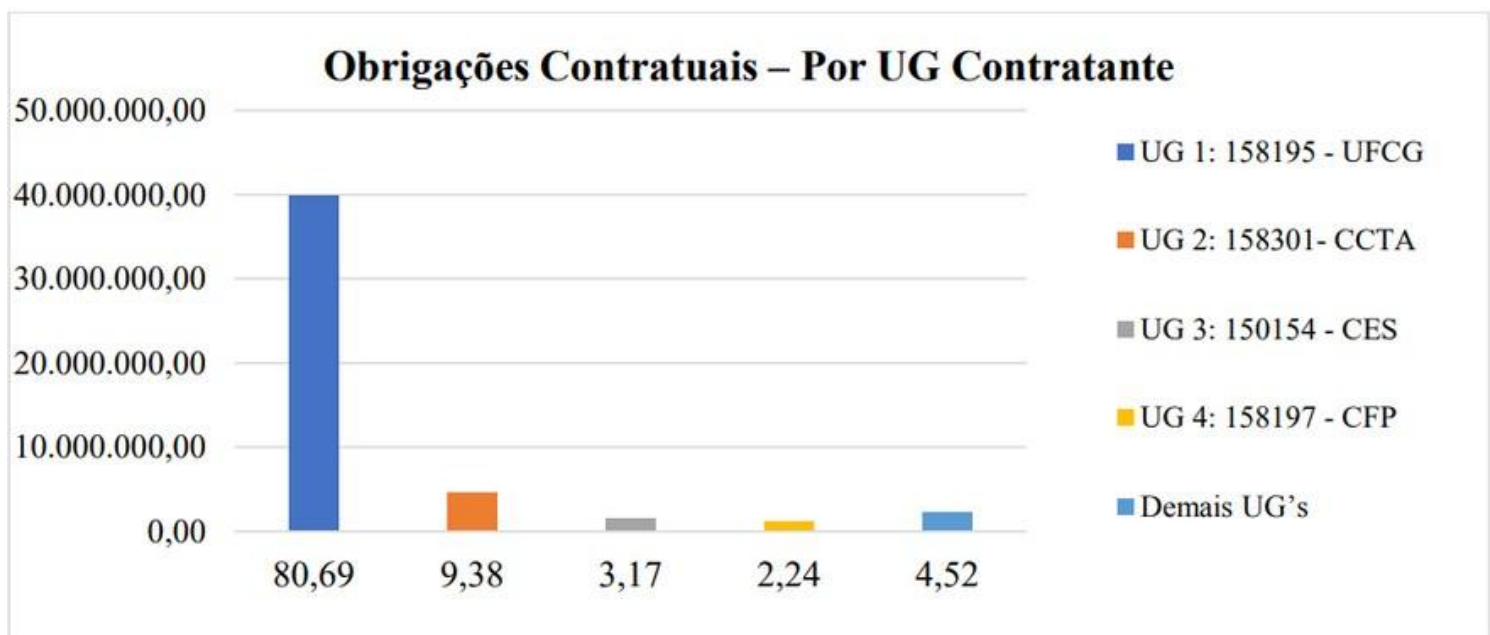
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

Unidade Gestora	30/06/2022	(R\$) AV (%)
UG 1: 158195 - UFCG	39.956.854,83	80,69
UG 2: 158301- CCTA	4.646.335,73	9,38
UG 3: 150154 - CES	1.569.203,87	3,17
UG 4: 158197 - CFP	1.110.696,62	2,24
Demais UG's	2.236.396,99	4,52
Total	49.519.488,04	100,00

Fonte: SIAFI, 2022.

A tabela a acima apresenta a composição destes valores por UG contratante, constata-se que a UG 1: 158195 – UFCG, UG 2: 158301 – CCTA, UG 3: 150154 – CES e UG 4: 158197 – CFP são responsáveis por 95,48% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.



Fonte: SIAFI, 2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

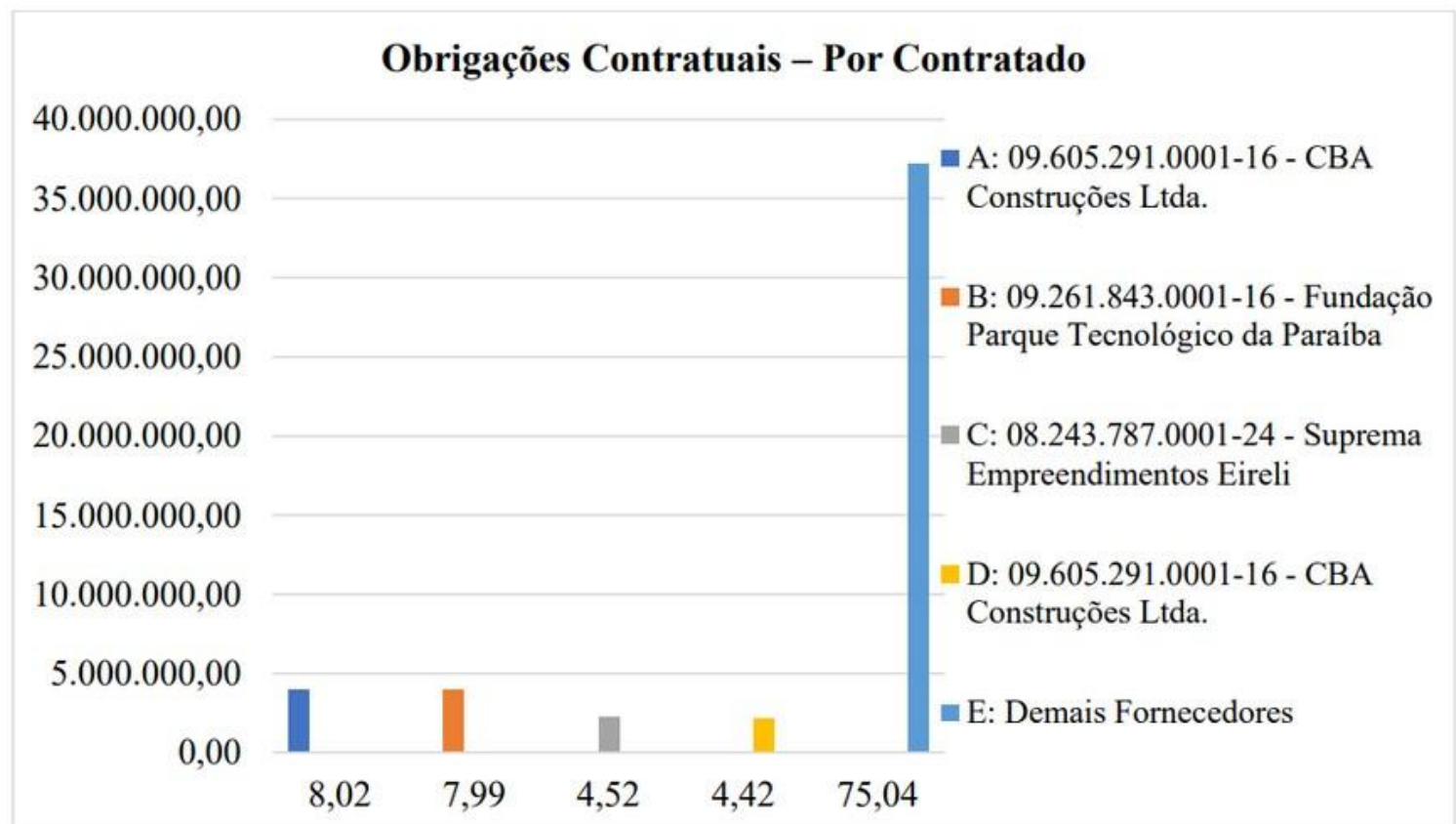
Na continuação, a tabela seguir, apresenta os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar, no final do trimestre em foco:

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

Contratado	30/06/2022	(R\$) AV (%)
A: 09.605.291.0001-16 - CBA Construções Ltda.	3.972.537,68	8,02
B: 09.261.843.0001-16 - Fundações Parque Tecnológico da Paraíba	3.957.754,00	7,99
C: 08.243.787.0001-24 - Suprema Empreendimentos Eireli	2.240.750,99	4,52
D: 09.605.291.0001-16 - CBA Construções Ltda.	2.188.524,04	4,42
E: Demais Fornecedores	37.159.921,33	75,04
Total	49.519.488,04	100,00

Fonte: SIAFI, 2022.

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.



Fonte: SIAFI, 2022.

Os contratados de A até D representam 24,96% do total contratado. Segue abaixo detalhes sobre os objetos contratuais dos 04 (quatro) principais contratados da UFCG:

(a) Fornecedor A – CBA Construções Ltda.:

Contratação para a construção do prédio com cerca de proteção e acesso pavimentado da Usina Piloto do CCTA, campus de Pombal, conforme Contrato n° 001/2019, bem como, a contratação de serviços de manutenção predial civil para as edificações sob responsabilidade do Campus de Pombal, conforme Contrato n° 003/2019;

(b) Fornecedor B – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba:

Prestação de serviços para Gestão Administrativa e Financeira na execução do Projeto - Capacitação técnica e elaboração da minuta dos planos de saneamento básico dos municípios selecionados no estado da Paraíba, conforme Portaria n° 3.322 de 28/05/2018, e conforme Termo de Referência para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico da FUNASA/2018, conforme Contrato n° 033/2019.

(c) Fornecedor C – Suprema Empreendimentos Eireli:

Prestação de serviços continuados de apoio administrativo com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme Contrato n° 023/2019; e

(d) Fornecedor D – CBA Construções Ltda.:

Contratação de serviços de manutenção predial civil para as edificações sob responsabilidade do Campus de Campina Grande, conforme Contrato n° 005/2019.

O quadro a seguir, descreve a Vigência Contratual e o respectivo Termo Aditivo dos contratos elencados acima:

Quadro 01 – Vigência Contratual.

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual	Termo Aditivo
CBA Construções Ltda.	003/2019	18/12/2021 até 18/12/2022	3º
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	033/2019	31/12/2019 até 31/12/2023	–
Suprema Empreendimentos Eireli	023/2019	18/10/2021 até 18/10/2022	2º
CBA Construções Ltda.	005/2019	27/05/2022 até 27/05/2023	3º

Fonte: SIAFI, 2019, 2020, 2021 e 2022.

3. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2018).

3.1. Ingressos

3.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente até o final do segundo trimestre do exercício de 2022 a importância de R\$ 267.446,27 (Duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e sete centavos), o que perfaz um percentual de 0,03% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo a entidade mantida, essencialmente, por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 4.1.1 - Receitas Correntes, bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 34 – Ingressos, subgrupo Receitas Derivadas e Originárias. Houve um acréscimo de 8,06% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2021.

3.1.2. Transferências Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo soma a importância de R\$ 371.922.521,67 (Trezentos e setenta e um milhões, novecentos e vinte e dois mil, quinhentos e vinte e um reais e sessenta e sete centavos), repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse recebido. Fazem parte também das transferências recebidas, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45122.01.00 - Transferências recebidas para pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 - Movimentações de saldos patrimoniais. As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 6.1.1 – Ingressos. O total de transferências recebidas apresentou uma pequena elevação de 6,40% em cotejo com o mesmo período de 2021, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Recebidas	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	406.570.217,86	377.983.087,43	7,56
Repasse Recebido	371.922.521,67	345.347.852,17	7,70
Sub-repasse Recebido	34.647.696,19	32.635.235,26	6,17
Independentes da Execução Orçamentária	29.761.206,73	32.107.910,81	-7,31
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.005.400,96	28.462.460,52	-5,12
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.755.805,77	3.645.450,29	-24,40
Total	436.331.424,59	410.090.998,24	6,40

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

3.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados basicamente por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do segundo trimestre do exercício de 2022, com destaque para os Restos a Pagar Não Processados que totalizaram R\$ 413.146.405,71 (Quatrocentos e treze milhões, cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e cinco reais e setenta e um centavos). Tanto a definição como detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 4.2.3.

3.2. Dispêndios

3.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise as despesas orçamentárias representaram 80,41% do total dos dispêndios da entidade. Das transferências concedidas destacamos os sub-repasses para as UG's da instituição, que representam 90,70% das transferências totais e estão contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub repasse concedido. Houve também transferência de recursos para as UG's mencionadas, visando o pagamento de Restos a Pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35122.01.00 - Transferências concedidas para pagamento de RP e 35122.03.00 - Movimento de saldos patrimoniais. O total de transferências concedidas apresentou um aumento de 6,07% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 20 – Transferências Financeiras Concedidas

			(R\$)
Transferências Financeiras Concedidas	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	34.654.357,88	32.635.235,26	6,19
Repasso Concedido	6.661,69	0,00	-
Sub-repasso Concedido	34.647.696,19	32.635.235,26	6,17
Repasso Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	3.543.914,04	3.376.920,67	4,95
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.167.202,14	3.056.970,79	3,61
Demais Transferências Concedidas	0,00	0,02	0,00
Movimento de Saldo Patrimoniais	376.711,90	319.949,86	17,74
Total	38.198.271,92	36.012.155,93	6,07

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

A UG 158196 foi a que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do segundo trimestre do exercício em análise, um total R\$ 33.589.932,96 (Trinta e três milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, novecentos e trinta e dois reais e noventa e seis centavos). Isso justifica-se pelo fato de a citada UG ser unidade pagadora da folha de pessoal. Na tabela abaixo evidenciamos o montante dos sub-repasses efetuados por UG:

Tabela 21 – Sub-repasses Concedidos – Por UG.

Unidade Gestora	(R\$)	
	30/06/2022	AV (%)
UG 158196 - HUAC	33.589.932,96	96,95
UG 158197 - CFP	353.842,95	1,02
UG 158199 - CSTR	350.325,40	1,01
UG 158301 - CCTA	125.968,87	0,36
UG 150154 - CES	112.916,92	0,33
UG 158198 - CCJS	96.801,80	0,28
UG 158401 - CDSA	17.907,29	0,05
Total	34.647.696,19	100,00

Fonte: SIAFI, 2022.

3.2.2. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, boa parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 66,47% do referido subgrupo.

3.2.3. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre, objeto de análise, apresentou saldo de R\$ 60.649.001,52 (Sessenta milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, um real e cinquenta e dois centavos), havendo um aumento de 16,67% em relação ao segundo trimestre do exercício de 2021. Esse aumento está explicado no item 6.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 22 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte

Saldo para o Exercício Seguinte	(R\$)		
	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.649.001,52	51.984.496,43	16,67
Total	60.649.001,52	51.984.496,43	16,67

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2018).

4.1. Execução das Receitas

4.1.1. Receitas Correntes

Cabe explicar que as colunas de previsão inicial/atualizada da receita conterão apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos, não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN. A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, enquanto dotação corresponde aos valores movimentados pela execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas pela instituição até o final do trimestre em análise importou em R\$ 267.446,27 (Duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e vinte e sete centavos), o que representou insuficiência de arrecadação de R\$ 42.491,73 (Quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa e um reais e setenta e três centavos). Tal insuficiência de arrecadação poderá ser alterada até o final do exercício em curso, uma vez que ainda teremos dois trimestres a analisar. Esse fato justifica-se em razão da metodologia utilizada pelo Governo Federal para elaborar o orçamento anual, que considera uma série histórica dos últimos orçamentos aprovados, o que na prática distorce os resultados por não considerar a influência dos fatos sazonais. Essa retração foi explicada no item 3.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo onde verificou-se o maior ingresso de recursos foi o de Receitas de Serviços, perfazendo R\$ 142.379,29 (Cento e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e nove reais e vinte e nove centavos), o que representa 53,24% dos ingressos. Sendo decorrente de arrecadação de taxas para realização de concursos públicos e outros processos seletivos, de taxa para expedição de diplomas, dentre outros.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

O segundo grupo que mais arrecadou foi o de Receitas Patrimoniais, com R\$ 95.471,87 (Noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e sete centavos), totalizando 35,70%. Esse montante arrecadado é decorrente da locação de espaços físicos aos permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFCG, a exemplo de bancos, entidades sem fins lucrativos, lanchonetes, etc.

Tabela 23 – Receitas Realizadas

				(R\$)
Receitas Realizadas	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)	AV (%)
Receita patrimonial	95.471,87	116.168,76	- 17,82	35,70
Exploração do patrimônio imobiliário	95.471,87	116.168,76	-	-
Receita agropecuária	1.385,00	3.900,00	-64,49	0,52
Receita agropecuária	1.385,00	3.900,00	-	-
Receita de serviços	142.379,29	47.975,45	196,78	53,24
Serviços administrativos e comerciais gerais	142.379,29	47.975,45	-	-
Transferências correntes	28.210,11	79.446,63	-64,49	10,55
Indenizações, restituições e ressarcimentos	28.210,11	79.446,63	-	-
Total	267.446,27	247.490,84	8,06	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Tabela 24 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.

				(R\$)
Previsão x Realização	PREVISTA	REALIZADA	SALDO	(%)
Receitas correntes	309.938,00	267.446,27	42.491,73	-13,71
Total	309.938,00	267.446,27	42.491,73	-13,71

Fonte: SIAFI, 2022.

Analisando a tabela acima verificamos que a arrecadação realizada representa 13,71% aquém do previsto. Essa insuficiência na arrecadação devidamente explicada no item 4.1.1.

4.2. Execução das Despesas

4.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão o total das despesas correntes empenhadas somou a importância de R\$ 769.305.148,65 (Setecentos e sessenta e nove milhões, trezentos e cinco mil, cento e quarenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), representando 95,80% da dotação atualizada. O grupo pessoal e encargos sociais é o mais representativo com um percentual de 98,10% das despesas empenhadas, seguido de outras despesas correntes com 78,48%.

4.2.2. Despesas de Capital

Até o final do segundo trimestre do exercício de 2022, o total das despesas de capital empenhadas somou a importância de R\$ 16.359.397,68 (Dezesseis milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, trezentos e noventa e sete reais e sessenta e oito centavos) representando 95,51% da dotação atualizada.

Tabela 25 – Despesas Orçamentárias

			(R\$)
Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Execução (%)
Despesas Correntes	803.068.926,00	769.305.148,65	95,80
Pessoal e Encargos Sociais	708.641.684,00	695.203.213,00	98,10
Outras Despesas Correntes	94.427.242,00	74.101.935,65	78,48
Despesas de Capital	17.129.044,00	16.359.397,68	95,51
Investimentos	17.129.044,00	16.359.397,68	95,51
Total	820.197.970,00	785.664.546,33	95,79

Fonte: SIAFI, 2022.

A tabela abaixo demonstra as despesas mais representativas em termos percentuais que compõem o grupo outras despesas correntes.

Tabela 26 – Outras Despesas Correntes

		(R\$)
Outras Despesas Correntes	30/06/2022	AV (%)
Serviços de terceirização de mão de obra	31.517.527,94	42,53
Assistência Médica e Odontológica	5.987.192,00	8,08
Apoio a Residência em Saúde	4.163.575,70	5,62
Outras	32.433.640,01	43,77
Total	74.101.935,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2022.

A principal despesa do grupo Outras Despesas Correntes é Serviços de terceirização de mão de obra (Apoio Administrativo, Limpeza e Conservação, Portaria, Motoristas e Vigilância, em todos os campi da instituição), seguido de Assistência Médica e Odontológica a servidores da entidade e Apoio a Residência em saúde.

4.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, in verbis: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”.

Intitulam-se como processados os Restos a Pagar – RPP, correspondentes às despesas legalmente empenhadas cujo objeto de empenho já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas cujo o segundo estágio da despesa pública denominado de liquidação já ocorreu. Restos a Pagar Não Processados

– RPNP, são aqueles derivados de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Analisando-se a composição dos Restos a Pagar não processados constantes na UFCG, podemos observar que ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 17.579.407,34 (Dezessete milhões, quinhentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sete reais e trinta e quatro centavos), conforme tabela abaixo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

Tabela 27 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa.

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	(R\$)
						Saldo
Investimento	8.162.870,03	3.243.672,36	5.372.428,44	5.253.356,44	66.751,97	6.086.433,98
Outras Despesas Correntes	25.609.187,99	11.695.943,50	27.696.039,01	25.707.097,48	105.060,65	11.492.973,36
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	761,88	0,00	0,00	761,88	0,00
Total	33.772.058,02	14.940.377,74	33.068.467,45	30.960.453,92	172.574,50	17.579.407,34

Fonte: SIAFI, 2022.

Do saldo dos RPNP, 76,58% correspondem a Outras Despesas Correntes, enquanto 23,42% representam Investimentos.

Do valor total inscrito e reinscrito, 67,89% foi liquidado e 63,56% foi objeto de pagamento.

Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Tabela 28 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	(R\$)
						Saldo
UFCG - SEDE	29.595.133,15	13.420.804,59	30.180.818,00	28.198.052,71	105.801,39	14.712.083,64
HUAC	0,00	39.855,37	16.708,88	16.708,88	4.250,00	18.896,49
CCTA	854.076,40	868.019,01	503.541,91	435.299,92	0,00	1.286.795,49
CFP	1.625.252,62	37.748,31	836.658,66	828.053,31	0,00	834.947,62
CSTR	461.636,76	501.678,14	446.958,10	446.958,10	0,00	516.356,80
CES	523.259,83	59.242,13	481.476,48	475.300,24	59.912,12	47.289,60
CDSA	628.032,79	11.610,19	550.392,58	512.758,60	0,00	126.884,38
CCJS	84.666,47	1.420,00	51.912,84	47.322,16	2.610,99	36.153,32
Total	33.772.058,02	14.940.377,74	33.068.467,45	30.960.453,92	172.574,50	17.579.407,34

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

Nas tabelas seguintes apresentamos dados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Tabela 29 – Restos a Pagar Processados

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Pagos	(R\$) Saldo
Investimento	53.671,38	210.083,15	36.861,69	226.892,84
Outras Despesas Correntes	2.335.944,02	122.050,65	2.335.944,02	122.050,65
Pessoal e Encargos Sociais	59.192.047,42	0,00	59.192.047,42	0,00
Total	61.581.662,82	332.133,80	61.564.853,13	348.943,49

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,44% do total inscrito mais reinscrito.

Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.

Tabela 30 – Saldos de RPP por Unidade Gestora.

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Pagos	(R\$) Saldo
UFCG - SEDE	56.843.372,67	263.113,39	56.826.562,98	279.923,08
HUAC	4.723.764,14	0,00	4.723.764,14	0,00
CSTR	435,01	8.255,93	435,01	8.255,93
CFP	0,00	26.494,81	0,00	26.494,81
CES	14.091,00	22.465,46	14.091,00	22.465,46
CDSA	0,00	4.101,35	0,00	4.101,35
CEEI	0,00	2.916,56	0,00	2.916,56
CCTA	0,00	2.295,34	0,00	2.295,34
CCJS	0,00	2.225,46	0,00	2.225,46
CH	0,00	265,50	0,00	265,50
Total	61.581.662,82	332.133,80	61.564.853,13	348.943,49

Fonte: SIAFI, 2022.

5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício (MCASP, 2018).

5.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do segundo trimestre do exercício de 2022, foram as transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no valor de R\$ 436.333.194,63 (Quatrocentos e trinta e seis milhões, trezentos e trinta e três mil, cento e noventa e quatro reais e sessenta e três centavos) representando 99,16% do total. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o segundo trimestre, encerrado em 30.06.2022, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 31 – Variações Patrimoniais Aumentativas

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Aumentativas	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	239.236,16	168.044,21	42,37	0,05
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	5,25	120,52	-95,64	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	436.333.194,63	410.093.005,87	6,40	99,16
Valorização e Ganhos c/Ativos e Desinc de Ativos	3.092.151,34	7.005.340,69	-55,86	0,70
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	378.566,65	399.275,97	-5,19	0,09
Total	440.043.154,03	417.665.787,26	5,36	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

5.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

As variações diminutivas mais representativas são respectivamente Pessoal e Encargos com 55,33% do total e Benefícios Previdenciários e Assistenciais com 21,14%. Uso de bens, Serviços e Consumo de capital Fixo referem-se basicamente a consumo de materiais, depreciação e amortização. Já as Transferências e Delegações Concedidas dizem respeito quase que na sua totalidade aos subpasses, conforme apresenta a Tabela 20, item 3.2.1, efetuados pela sede da entidade as demais unidades gestoras para quitar os compromissos firmados, inclusive os originados de restos a pagar.

Tabela 32 - Variações Patrimoniais Diminutivas

			(R\$)	
Variações Patrimoniais Diminutivas	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	256.078.112,90	251.248.074,47	1,92	55,33
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	97.809.036,36	94.726.549,27	3,25	21,14
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	48.706.573,62	34.183.627,94	42,49	10,52
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50,00	0,00	-	0,00
Transferências e Delegações concedidas	38.259.649,02	36.112.949,48	5,94	8,27
Desvalorização de Ativos e Incorp. De Passivos	8.793.081,15	3.865.390,34	127,48	1,90
Tributárias	50.181,02	50.394,74	- 0,42	0,01
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.083.283,03	10.543.694,44	24,09	2,83
Total	462.779.967,10	430.730.680,68	7,44	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

O resultado patrimonial acumulado até o final do segundo trimestre do exercício de 2022, foi um déficit de R\$ 22.736.813,07 (Vinte e dois milhões, setecentos e trinta e seis mil, oitocentos e treze reais e sete centavos) e está evidenciado na Tabela 15, item 2.4.1.

6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 8ª Edição, 2018, a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

6.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do segundo trimestre, encerrado em 30.06.2022, apresentou um valor negativo de R\$ 3.549.088,00 (Três milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e oitenta e oito reais), o que representou um decréscimo de 46,36% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 2º Trimestre do Exercício de 2022

abaixo:

Tabela 33 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.

			(R\$)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)
Ingressos	437.063.467,78	410.834.951,72	6,38
Desembolsos	-440.612.555,78	-417.451.185,44	5,55
Resultado	-3.549.088,00	-6.616.233,72	-46,36

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

6.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias destacamos a receita de serviços que representa 53,24% das receitas arrecadadas, sendo decorrente de taxas para prestação de concursos públicos, de processos seletivos, de expedição de diplomas, dentre outros. No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacamos as transferências financeiras recebidas que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 99,83% dos ingressos. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da Instituição:

Tabela 34 – Ingressos

				(R\$)
Ingressos	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	267.446,27	247.490,84	8,06	0,06
Receita Patrimonial	95.471,87	116.168,76	-17,82	0,02
Receita Agropecuária	1.385,00	3.900,00	-64,49	0,00
Receita de Serviços	142.379,29	47.975,45	196,78	0,03
Outras Receitas Derivadas e Originárias	28.210,11	79.446,63	-64,49	0,01
Outros Ingressos Operacionais	436.796.021,51	410.587.460,88	6,38	99,94
Ingressos Extraorçamentários	114.285,13	173.498,78	-34,13	0,03
Transferências Financeiras Recebidas	436.331.424,59	410.090.998,24	6,40	99,83
Arrecadação de Outra Unidade	350.311,79	319.949,86	9,49	0,08
Demais Recebimentos	0,00	3.014,00	0,00	0,00
Total	437.063.467,78	410.834.951,72	6,38	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou uma pequena elevação de 6,38% em relação ao mesmo período de 2021.

6.1.2. Desembolsos

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 81,50% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 60,44% e 19,82% respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão. A tabela abaixo apresenta a composição dos desembolsos da Entidade:

Tabela 35 – Desembolsos

Desembolsos	(R\$)			
	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-359.092.067,04	-337.948.986,94	6,26	81,50
Segurança Pública	-314.240,00	-273.700,00	14,81	0,07
Previdência Social	-87.343.686,25	-84.273.392,77	3,64	19,82
Saúde	-1.756.426,88	-465.543,40	277,29	0,40
Educação	-266.324.596,36	-252.646.505,75	5,41	60,44
Direitos da Cidadania	-123.540,92	0,00	-	0,03
Ciência e Tecnologia	-11.550,00	-265.088,12	-95,64	0,00
Organização Agrária	-34.365,80	-24.756,90	38,81	0,01
Comunicações	-3.183.660,83	0,00	-	0,72
Transferências Concedidas	-43.233.082,86	-42.943.086,37	0,68	9,81
Intragovernamentais	-43.171.705,76	-42.883.405,52	0,67	9,80
Outras Transferências Concedidas	-61.377,10	-59.680,85	2,84	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	-38.287.405,88	-36.559.112,13	4,73	8,69
Dispêndios Extraorçamentários	-89.133,96	-546.956,20	-83,70	0,02
Transferências Financeiras Concedidas	-38.198.271,92	-36.012.155,93	6,07	8,67
Total	-440.612.555,78	-417.451.185,44	5,55	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram elevação de 5,55%.

6.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos em quase sua totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.

6.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFPG não recorre a operações de créditos para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada – TED firmados.

6.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos importou no final do trimestre em foco, o valor negativo de R\$ 9.104.472,01 (Nove milhões, cento e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais e um centavo).

Tabela 36 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

			(R\$)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2022	30/06/2021	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-3.549.088,00	-6.616.233,72	-46,36
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-5.555.384,01	-3.485.916,55	59,37
Resultado	-9.104.472,01	-10.102.150,27	-9,88

Fonte: SIAFI, 2021 e 2022.

Como depreende-se da tabela acima o valor da geração líquida de caixa representou um decréscimo de 9,88% em relação ao segundo trimestre de 2021.